

# ANAIS

## Fóruns Clínicos



# CIOGO 2013

Congresso Internacional de  
Odontologia de Goiás

Realização



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como sua redação, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo publicado foi reproduzido integralmente conforme submetido à Coordenação Científica da ROBRAC.

## Fcl-01 Previsibilidade estética e funcional na transformação do sorriso - acompanhamento de 6 meses

Kasuya AVB\*, Favarão IN, Fonseca RB  
Universidade Federal de Goiás  
amandakasuya@hotmail.com

Paciente, sexo feminino, procurou tratamento odontológico relatando insatisfação com o sorriso. Durante avaliação clínica foi observado desarmonia de cor, forma, posição e proporção dos dentes e a presença de restaurações anteriores extensas e insatisfatórias. Assim, o tratamento proposto foi a reabilitação com laminados cerâmicos dos elementos 14 ao 24 e no arco inferior dos elementos 32 ao 42. A fim de garantir previsibilidade ao tratamento foi realizada análise facial da paciente para determinar forma e tamanhos adequados dos dentes. O planejamento digital permitiu a realização do enceramento diagnóstico correto ao biótipo da paciente, sendo este provado em boca através do mock-up com resina bisacrílica, a fim de confirmar as medidas e formas dos dentes propostas. Aprovado o tratamento, iniciou-se os procedimentos de preparo dental e substituição de restaurações antigas. A moldagem com silicone de adição permitiu a confecção das peças protéticas no sistema IPS e.max., sendo estas provadas no paciente para a verificação da adaptação, contato proximal e estética. Adaptadas as peças, deu-se início aos procedimentos de cimentação com resina composta, seguida do selamento das margens e ajuste oclusal. Um plano de manutenção contínuo foi proposto para conservação da funcionalidade e estética. As etapas de planejamento garantiram previsibilidade e segurança dos resultados estéticos e funcionais obtidos. Além disso, o conhecimento das propriedades dos materiais permitiu o uso de matérias com alto desempenho e técnicas inovadoras que, a longo prazo, assegurarão saúde a paciente.

“Laminados; Estética dentária; Cerâmica”

## Fcl-02 Xantoma verruciforme em gengiva palatina: relato de caso clínico

Arantes DAC\*, Mendonça EF, Castro LA  
Faculdade de Odontologia UFG  
diegoantonio\_arantes@hotmail.com

O xantoma verruciforme (XV) é uma condição patológica incomum que pode acometer também a pele e a mucosa genital. Tipicamente, o XV manifesta-se como uma lesão solitária plana ou exóftica, de pequeno tamanho, com coloração branca ou amarelada e superfície papilar ou verrucosa, mais comumente encontrada em adultos. Embora a sua etiopatogenia não esteja totalmente esclarecida, acredita-se que o XV seja uma condição hiperplásica e reativa da mucosa bucal. Nesse trabalho, descrevemos o caso de uma paciente de 37 anos, que foi atendida no

Centro Goiano de Doenças da Boca, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás, com queixa de “ferida na gengiva” há aproximadamente seis anos. A paciente relatou ter utilizado diversos medicamentos, porém sem obter a cura da lesão. Ao exame físico, observou-se uma placa de superfície granular e coloração róseo-amarelada, medindo aproximadamente 10 mm e localizada na gengiva palatina do dente 26. O diagnóstico clínico foi de xantoma verruciforme. Sob anestesia local, foi realizada biópsia excisional, com pequena margem de segurança, sendo material enviado para o Laboratório de Patologia Bucal da FO/UFG. A análise histopatológica revelou lesão de natureza inflamatória com proliferação epitelial, áreas de acantose, e inflamação crônica no tecido conjuntivo adjacente, sem atipias, com a predominância de células com aspecto clássico de macrófagos espumosos, confirmando o diagnóstico de xantoma verruciforme. A paciente vem sendo acompanhada regularmente, não apresentando sinais de recidiva da lesão após um período de 2 anos.

“Xantoma; lesão verrucosa; macrófagos”

## Fcl-03 Benefício antecipado: uma abordagem para tratamento com cirurgia ortognática eliminando preparo ortodôntico convencional

Prado LF\*, Gasperini G, Lima BMS  
Universidade Federal de Goiás  
luciannaprado@gmail.com

As deformidades dentofaciais são resultados de distorções no desenvolvimento e crescimento do indivíduo. O tratamento ortodôntico-cirúrgico convencional para correção de deformidades dentofaciais apresenta elevado tempo de preparo, que, por vezes, ocasiona piora temporária em sua aparência. Isso é um tanto paradoxal, porque muitos pacientes que procuram tratamento o fazem buscando melhora estética, ainda que o tratamento tenha um forte cunho funcional. Essa metodologia antecipa os benefícios da cirurgia sem mudar de forma significativa a técnica cirúrgica, mas sim o tratamento ortodôntico, requerendo um comprometimento do ortodontista em atingir os objetivos traçados ao início do planejamento. Esse trabalho visa descrever a forma de planejamento e técnica da cirurgia ortognática com benefício antecipado por meio de um relato de caso. Paciente CAS, 22 anos, sexo feminino, apresentou-se com queixas estéticas relatando mandíbula muito grande e torta. Ao exame clínico foi diagnosticada com prognatismo e laterognatismo mandibular, retrognatismo maxilar e hipermentonismo. Após análise facial e da documentação ortodôntica constatou-se a viabilidade de um benefício estético antecipado com a cirurgia ortognática, sem comprometer o objetivo ortodôntico a ser realizado posterior a cirurgia. Paciente realizou montagem de aparelho ortodôntico na semana anterior a cirurgia, e 45 dias de pós-operatório foi encaminhada ao ortodontista para realização da movimentação ortodôntica planejada previamente. Atualmente paciente encontra-se em finalização ortodôntica

apresentando uma oclusão classe I satisfatória e com estética facial harmônica. O tratamento ortodôntico-cirúrgico de benefício antecipado é vantajoso por proporcionar melhorias estéticas e funcionais mais rápidas para o paciente, evitando piora transitória na estética facial.

“Deformidade dentofacial; Cirurgia ortognática; Benefício antecipado”

## Fcl-04 Manejo odontológico de paciente com queimadura oral por ingestão de soda cáustica em uma unidade de terapia intensiva

Gomes TD\*, Gonçalves FAF, Campos CC  
HC-UFG  
tiagodgomes1@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A ingestão de hidróxido de sódio, soda cáustica, ainda se faz um dos meios mais comuns de tentativa de suicídio. As causas variam de um acidente ocasional a um estado extremo de depressão. **PROPOSIÇÃO:** o presente relato objetiva demonstrar a importância do diagnóstico/terapêutica odontológica em um paciente internado em uma unidade de terapia intensiva (UTI) vítima da situação supracitada. A atuação odontológica demonstrou ser um fator pertinente de um prognóstico positivo. **DESCRIÇÃO DO CASO:** paciente vítima de ingestão voluntária de soda cáustica deu entrada em um hospital universitário com o quadro de necrose das vias gastroenterais sendo submetido a uma gastrostomia de emergência e internação em uma UTI. Ao pós-cirúrgico, a odontologia integrante na equipe multiprofissional deu início ao diagnóstico/terapêutica do paciente. Ao exame clínico, constatou-se a necrose das estruturas moles da cavidade oral associado ao risco de infecção em cavidade oral. Procedeu-se a uma cuidadosa higiene oral com solução aquosa de clorexidina (0,12%) duas vezes ao dia associado ao uso tópico de acetona de triancinolona após a higienização. O cuidado foi realizado pela equipe de enfermagem orientada por um cirurgião-dentista. No transcorrer da recuperação, o tecido de granulação foi orientado a cicatrizar por segunda intenção através da ação conjunta da odontologia e da fonoaudiologia estimulando a motricidade oral devido a perda de elasticidade das estruturas intraorais. **CONCLUSÃO:** A abordagem multiprofissional foi fator de um prognóstico favorável ao paciente. A atuação odontológica no período de reparação tecidual permitiu uma diminuição do risco de infecções oportunistas advindas de foco oral, evitou-se uma seqüela severa de microstomia e propiciou uma recuperação mais rápida ao paciente.

“Odontologia; UTI; Necrose oral”

## Fcl-05 Síndrome de Ehler-Danlos associada a luxação recidivante

Souza SR\*, Carneiro Junior B, Macedo TFO  
Universidade federal da bahia UFBA  
samararss@hotmail.com

A Síndrome de Ehler-Danlos (SED) compreende um grupo de doenças hereditárias do tecido conjuntivo que partilham um defeito na formação do colágeno resultando em um quadro clínico variado com alterações cutâneas e vasculares. Dos diferentes subtipos da doença, o tipo III (Hiper mobilidade Articular) afeta pequenas e grandes articulações, ocasionando luxações e subluxações recorrentes. Procedimentos cirúrgicos realizados nestes pacientes, muitas vezes, complicam com sangramentos de difícil controle, deicência de suturas, friabilidade dos tecidos, hematomas recorrentes e dificuldade de cicatrização. No presente relato de caso, os autores apresentam um caso de paciente com luxação recidivante há mais de 15 anos da articulação temporomandibular (ATM) portadora da síndrome de Ehlers-Danlos tipo III. A mesma foi submetida a cirurgia sob anestesia geral, acesso endaural na região pré auricular bilateral colocação de material de órtese uma placa em L na região da eminência articular para limitar a abertura bucal para 40mm. No momento a paciente evoluiu no quarto mês pós operatório, apresentando sítio operatório com boa cicatrização sem sinais de infecção e deicência, boa abertura bucal 40mm no exame extra oral e sem episódios de luxação.

“Síndrome; Articulação; Luxação.”

## Fcl-06 A importância do sorriso no planejamento estético da cirurgia ortognática

Bueno FG\*, Gasperini G, Prado LF  
Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Goiás  
dr.felipe.ctbmf@gmail.com

A estética facial e o sorriso insatisfatório são algumas das principais queixas dos pacientes com deformidades dento faciais em preparo para cirurgia ortognática. Neste caso o cirurgião deve se atentar não apenas para as finalidades funcionais da cirurgia ortognática, mas também no planejamento estético, no intuito de obter uma face harmônica e um sorriso agradável, suprimindo assim as expectativas do paciente no tratamento. Tendo em vista os objetivos estéticos do sorriso, podemos abrir mão de diversas manobras, e inúmeros padrões de estética, como exposição de incisivo superior, tamanho e espessura de lábio, e manipulação de plano oclusal, dentre outros, durante o planejamento orto-cirúrgico. Mas levando em consideração que a beleza é subjetiva, o cirurgião precisa se ater a ferramentas que, de forma objetiva, nos ajude a manipular de forma satisfatória a estética do paciente. O objetivo deste trabalho é abordar através da exposição de casos clínicos estas principais ferramentas e manobras que podem ser utilizadas no planejamento estético do sorriso na cirurgia ortognática.

“Ortognática; Estética facial; Sorriso”

## Fcl-07 A acupuntura no tratamento da síndrome da ardência bucal

Franco FRV\*, Castro LA, Ribeiro-Rotta RF Faraina  
Universidade Federal de Goiás  
acupunturaodonto@hotmail.com

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) compõe o quadro das dores crônicas de difícil diagnóstico. O tratamento geralmente é farmacológico e sintomático. Pesquisas confirmam a credibilidade terapêutica da acupuntura no tratamento das dores crônicas. O objetivo deste relato de caso é o de apresentar o resultado positivo no uso de práticas integrativas no tratamento da SAB. Paciente de 39 anos, encaminhada ao Centro Goiano de Doenças da Boca, Faculdade de Odontologia - UFG, com queixa de dor em queimação na língua, com evolução de 3 meses, tendo sido submetida à terapias antibióticas e anti-fúngicas com melhora discreta ou nenhuma melhora. Após avaliação clínica minuciosa para o diagnóstico diferencial por exclusão, o diagnóstico de SAB foi estabelecido. A terapia com acupuntura de 20 sessões semanais foi proposta e aceita pela paciente. Foram avaliados, previamente e/ou após a acupuntura, a qualidade de vida [Oral Health Impact Profile - short form (OHIP-14)], a intensidade da dor [Escala Visual Analógica (EVA)], sialometria, exame micológico. Nove sessões já foram realizadas com os seguintes resultados: significativa remissão da ardência (EVA/inicial=8; EVA/a partir da terceira sessão=1); melhora no fluxo salivar de 0,04 ml/min para 0,19 ml/min, mantendo-se estável até o momento. Corroborando os resultados de outras pesquisas, esse relato de caso demonstra os efeitos positivos da acupuntura no tratamento da SAB. A paciente continua em atendimento, sendo um piloto para projeto de pesquisa com de pacientes de Centro de referencia dentro da rede pública de saúde de Goiânia.

“Síndrome da Ardência Bucal; Acupuntura; Qualidade de vida”

## Fcl-08 Diagnóstico e tratamento de hiperplasia condilar

Ferreira MS\*, Lima BMS, Gasperini G  
UFU  
dr.mario.ctbmf@gmail.com

A hiperplasia condilar é uma condição patológica da articulação temporomandibular (ATM), descrita primariamente em 1836 como um crescimento exagerado da cabeça da mandíbula. Sua etiologia é desconhecida, embora traumatismos, distúrbios hormonais, anomalias no metabolismo e alterações na circulação local sejam considerados possíveis fatores etiológicos. Assimetria facial devido ao desvio do mento para o lado contralateral, má oclusão com mordida aberta ipsilateral, desvio do plano oclusal e desvio ipsilateral da mandíbula são achados

clínicos relevantes para o diagnóstico. O tratamento realizado deve ter como escopo a reabilitação estético-funcional do aparelho estomatognático. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir o caso de uma paciente portadora de hiperplasia condilar, submetida a técnica de condilectomia alta. Atualmente, encontra-se no sexto mês de acompanhamento pós-operatório, apresentando melhora na estética e função.

“Hiperplasia condilar; Condilectomia alta; Articulação temporomandibular”

## Fcl-09 Automutilação em mandíbula causada por serra elétrica em paciente diagnosticado com esquizofrenia

Cozac FRD\*, Zancopé E, Sericaku RN  
EAPGOIAS  
fr.dc@hotmail.com

A esquizofrenia é uma doença mental que geralmente se manifesta a partir da adolescência. É caracterizada pelo grande aumento da dopamina, responsável pelo o que percebemos e pensamos. Assim, o paciente desencadeia situações de delírios e alucinações, podendo atentar contra a própria saúde. Neste caso, paciente TML do gênero masculino, 18 anos, com diagnóstico de esquizofrenia desde os 14, que havia suspenso sua medicação havia quatro meses, foi encaminhado ao Hospital de Acidentados em Goiânia-GO com sangramento em face proveniente de um grade corte na região do mento. Ao exame clínico observou um corte em formato de T na região sinfisária, com fragmentos soltos de osso. O paciente foi inicialmente suturado, estabilizado e levado a UTI. Segundo familiares, ele se trançou no banheiro, com uma lâmina fez uma incisão na região mentoniana e com uma serra elétrica fez um corte no osso com o objetivo de diminuir o tamanho da mandíbula. Foi feita uma tomografia que indicou dois cortes paralelos à base da mandíbula em região mentoniana, comparáveis à osteotomia para mentoplastia. Relatou posteriormente que para tal procurou na Internet páginas e vídeos sobre o assunto. A família solicitou que não retirasse a fatia de osso intermediária e restabelecesse o formato original da mandíbula. Paciente foi levado ao centro cirúrgico e a mandíbula fixada com duas placas sistema 2.0. No pós-operatório ao paciente tentou por mais duas vezes reabrir a ferida e foi novamente suturado.

“Automutilação; esquizofrenia; mandíbula”

## Fcl-10 Displasia fibrosa poliostótica

Morato FB, Ferreira ACRM  
Universidade paulista UNIP GO  
morato\_98@hotmail.com

A displasia fibrosa é caracterizada pela substituição do tecido ósseo normal por uma proliferação excessiva de tecido conjuntivo fibroso celularizado entremeado por trabéculas ósseas irregulares. Existem dois tipos: a monostótica, a qual é caracterizada pelo envolvimento de um osso do corpo, e a poliostótica, a qual é caracterizada pelo envolvimento de múltiplos ossos. Acomete principalmente paciente do gênero feminino, sendo que a maioria dos pacientes apresenta envolvimento dos ossos do crânio. O presente trabalho tem por objetivo fazer um relato de caso de tratamento cirúrgico de displasia fibrosa em mandíbula da paciente CHRS, 34 anos, sexo feminino, melanoderma. A mesma procurou o serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilofacial, com a queixa de aumento volumétrico intra-oral. Ao exame físico a mesma apresentou um aumento volumétrico em mandíbula e maxila e desvio de abertura bucal para direita. Ao exame intra-oral notou-se tumefação de cerca de 4cm em assoalho de boca com coloração rósea, endurecido, séssil, apresentando abaulamento da tabua óssea vestibular e lingual em região de sínfise e discreta mobilidade dos dentes anteriores inferiores. Foi realizada cirurgia de exérese de lesão em mandíbula e osteoplastia da região sob anestesia geral, e a paciente se encontra em controle pós operatório com boa evolução e sem queixas atuais.

“Displasia fibrosa; Poliostótica”

## Fcl-11 Vermelhectomia como forma eficaz para o tratamento da queilite actínica

Pereira CH\*, Mendonça EF, Castro LA  
UFG  
drcarloshen@gmail.com

A queilite actínica é uma condição inflamatória e potencialmente maligna, que acomete o lábio inferior, causada pela exposição prolongada aos raios solares. As lesões são geralmente assintomáticas, podendo ser brancas, vermelhas, brancas com áreas vermelhas, e ulceradas, mais frequente em indivíduos de cor branca, sexo masculino que exercem atividades ao sol. Paciente leucoderma, XX anos, sexo masculino, encaminhado para o serviço de estomatologia para avaliação de lesões leuco-eritoplásticas, assintomáticas, localizadas no lábio inferior. Ao exame físico, observou-se mácula eritoplástica com aproximadamente 6 mm, associada a áreas leucoplásticas disseminadas na mucosa e vermelhão do lábio inferior. O aspecto clínico das lesões, a cor da pele e a atividade do paciente, com exposição aos raios solares, sugeriram o diagnóstico de queilite actínica. A vermelhectomia, com remoção integral das áreas afetadas, foi realizada para obtenção de material para análise microscópica e tratamento definitivo. A análise microscópica, em coloração de H-E, revelou presença de degeneração basofílica e perda de polaridade, mitoses, atipias moderadas e células com queatinização individual. Os achados histopatológicos e clínicos permitiram o diagnóstico final de queilite actínica. O paciente não apresenta sinais de recorrência após dois anos. Além do

tratamento cirúrgico, o paciente foi orientado a realizar fotoproteção e acompanhamento. Esse caso ilustra a eficácia da vermelhectomia como modalidade terapêutica, obtendo material para a caracterização microscópica, e o bom resultado estético.

“Queilite actínica; vermelhectomia; câncer de lábio”

## Fcl-12 Cirurgia conservadora associada à ortodontia no tratamento de lesão cística da dentição mista

Camargo LBS\*, Maia SRC, Castro LA  
UFG  
liviobraulio@hotmail.com

Os ossos gnáticos de crianças e adolescentes são comumente afetados por lesões osteolíticas que podem se manifestar com dor, inchaço e assimetria facial ou se apresentarem de forma assintomática, sendo detectadas por exame radiográfico de rotina. A maioria dessas lesões é de natureza inflamatória, sendo os cistos radiculares e dentígeros os tipos mais prevalentes. Esse trabalho descreve o caso de uma menina de 10 anos, com queixa de inchaço no rosto há aproximadamente 8 meses. O exame físico extrabucal revelou discreta assimetria facial. No exame intra-bucal observou-se aumento de volume de coloração azulada na região dos dentes 54 e 55 e inclinação do dente 12. A punção aspirativa permitiu a coleta de líquido sanguinolento. O exame radiográfico evidenciou uma lesão osteolítica bem delimitada, na maxila direita, envolvendo a região periapical dos molares decíduos e estendendo-se até o soalho da órbita, provocando deslocamento do canino permanente e dos pré-molares. O diagnóstico clínico foi de cisto inflamatório ou tumor odontogênico adenomatóide. Com o propósito de realizar a biópsia incisiva e também promover a descompressão da lesão, foi realizada a marsupialização. A análise microscópica permitiu o diagnóstico de cisto inflamatório. O tratamento ortodôntico complementar resultou em alinhamento estético e funcional dos dentes permanentes envolvidos. A paciente foi acompanhada, por meio de análise clínica e radiográfica, não apresentando sinais de recidiva da lesão após um período de 4 anos. Esse estudo descreve uma lesão cística inflamatória na dentição mista que foi satisfatoriamente tratada meio por meio de abordagem conservadora cirúrgico-ortodôntica.

“Cisto radicular; Cisto dentígero; Dentição mista”